

POSITIVO

Turismo do Algarve diz «Não fiques de Fora» aos autocaravanistas

Este é o mote da mais recente campanha lançada pela Região de Turismo do Algarve (RTA) para incentivar estes turistas a utilizarem os espaços e infraestruturas de acolhimento ao autocaravanismo existentes na região, de forma a que possam desfrutar do Algarve com todas as condições ao longo do ano. A iniciativa de sensibilização decorre até ao fim de dezembro e pretende dar a conhecer a Rede de Acolhimento ao Autocaravanismo na Região do Algarve (RAARA) que conta com cerca de 30 espaços, entre os quais Parques de Campismo e de Caravanismo, Parques de Campismo Rural e Áreas de Serviço para Autocaravanas. Inclui um vídeo oficial, seis vídeos virais com o testemunho de utilizadores habituais dos parques de apoio da região e ainda um mini-guia desdobrável, em papel, que dá a conhecer as estruturas de acolhimento do Algarve, bem como as boas práticas a adotar pelos autocaravanistas.

Estará também presente na rede de outdoors da RTA, nos painéis LED BOX de alguns postos de abastecimento de combustível e no meio digital em diversas plataformas, como o Youtube e as páginas de Facebook e Instagram do VisitAlgarve. «O Algarve é o destino mais procurado pelos autocaravanistas em Portugal, que o fazem sobretudo no inverno e na primavera (entre janeiro e maio), o que se traduz numa efetiva atenuação da sazonalidade do destino. Interessamo-nos por isso dar a conhecer os espaços destinados às autocaravanas, os quais cumprem requisitos e critérios de qualidade, contribuindo para melhorar a experiência destes turistas. A campanha surge ainda para fomentar boas práticas, por contraponto a algumas situações críticas a que infelizmente continuamos a assistir de permanência em lugares não regulamentados na região», afirma o presidente da RTA, João Fernandes.



VÍTOR GUERREIRO

Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel



O Orçamento Municipal para 2020 aprovado na semana passada em São Brás de Alportel alcança os 13522998,00 euros, apresentando como principais apostas o reforço do investimento na educação e no apoio às famílias, ao mesmo tempo que mantém o foco na área prioritária da Proteção Civil, e na aposta na competitividade e atratividade do concelho, a par do forte compromisso social, na promoção da equidade e a coesão. «Rigor e equilíbrio financeiro, sustentabilidade e otimização do erário público através do alinhamento de projetos com o calendário de apoios comunitários e a maximização eficiente dos recursos disponíveis» são as linhas orientadoras deste documento, que apela também à participação da população nos destinos do concelho, destinando 70 mil euros para o projeto selecionado no Orçamento Participativo.

FRANCISCO AMARAL

Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim



Foi aprovado, na sexta-feira, dia 22 de novembro, em reunião de Assembleia Municipal, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano do Município de Castro Marim para 2020. O documento centra-se na execução de importantes projetos, já com financiamentos comunitários aprovados, prevendo um valor global de 19884156,00 euros. Uma das áreas em destaque é a Recolha de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana, que se pretende agora «mais consistente e articulada, através da contratação de mais recursos humanos e com a aquisição de novas viaturas». Importante também para 2020 é o avanço do Plano Pormenor nº1 de Altura, por via de garantias e contratos de urbanização com os particulares e venda de lotes em hasta pública. A receita por via dos impostos permite ainda aumentar o apoio a investimentos estruturais para o município.

NEGATIVO

Pavilhão Municipal da Penha sem balneários por suspeita de Legionella

Os balneários do Pavilhão Municipal da Penha, em Faro, estão encerrados por suspeitas da presença da bactéria *Legionella pneumophila* na canalização.

Ouvido pelo «barlavento», Henrique Gomes, chefe do gabinete da presidência da Câmara Municipal de Faro confirma que «há pouco mais de um mês, após análises de

rotina feita à água, percebeu-se que um dos valores de *Legionella*, num dos circuitos de água fria, estava um pouco acima do limite». Devido a esse valor anormal, a autarquia decidiu fechar o balneário feminino e masculino, tendo avisado de imediato a Autoridade de Saúde Pública.

«O município de Faro faz análises e monitoriza re-

gularmente a qualidade da água dos seus equipamentos públicos e é um dos municípios que mais controla estas variáveis de segurança. No caso do Pavilhão, por exemplo, a legislação nem obriga a que isso aconteça com esta regularidade, mas a Câmara Municipal de Faro faz questão de proceder assim porque este equipamento é utili-

zado por públicos muito diferenciados, com muitas crianças e idosos», sublinha Henrique Gomes.

«Depois de se encerrarem os balneários e de se perceber que a frequência do resto dos espaços não acarretava qualquer risco de saúde para os utilizadores do espaço, procedeu-se à contratação de uma empresa especializada, que irá fazer o tratamento dos circuitos através da injeção de cloro na canalização», avança. O procedimento deverá começar nos próximos dias. «Logo que a intervenção esteja concluída procederemos a novas análises e reabriremos tão brevemente quanto possível, previsivelmente ainda durante este mês ou no início do próximo». Ate lá, «é muito importante que se realce que os utentes não correm nenhum risco de saúde ao utilizarem os equipamentos que permanecem abertos», garante. O Pavilhão Municipal da Penha é utilizado por cerca de 500 pessoas todos os dias.



CARTÓRIO PRIVADO DE ODEMIRA
A cargo da Notária Ana Paula Lopes António Vasques

- CERTIFICO, para fins de publicação, que foi lavrada neste Cartório Notarial, no dia de hoje, de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e cinco verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número "Duzentos e Noventa e Quatro - E", escritura de justificação, na qual se declarou que:
- Iris Agterdenbosch, solteira, maior, residente em Bert Haanstrakade 284, 1087 EC, Amsterdão, Holanda;
- É dona e legítima possuidora do seguinte imóvel: - **Prédio Misto**, situado em Aldeia Velha, freguesia e concelho de Aljezur; com a área de nove hectares e seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, composto de cultura arvense, mato, sobreiros e casas de rés-do-chão, para habitação; inscrito na respectiva matriz rústica sob o artigo 92 da Secção AI e na matriz predial urbana sob o artigo 764; descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o número mil duzentos e dez da dita freguesia;
- Que em data que não consegue precisar mas que terá sido no ano de mil novecentos e noventa e seis, Anunciata Johanna Paulina van Voorene Agterdenbosch doou à outorgante, filha de seu cônjuge, a metade de que era titular no imóvel acima identificado;
- Que apesar das apuradas buscas não foi encontrada qualquer escritura de doação;
- Que, assim, ela outorgante, possui aquele prédio na sua totalidade, há cerca de vinte e três anos, em nome próprio, de boa fé, na convicção de ser a sua única dona e plenamente convencida de que não lesava quaisquer direitos de outrem, à vista de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o início dessa posse, a qual sempre exerceu sem interrupção, procedendo à limpeza das terras, à plantação e corte de árvores, fazendo obras de conservação e restauro na parte urbana, guardando nele alguns dos seus haveres, suportando todos os seus encargos, tudo como fazem os verdadeiros donos;
- Trata-se, por conseguinte, de uma posse exercida em nome próprio, de uma forma pública, contínua e pacífica.
- Que, dado o modo de aquisição invocado - **usucapião** - se encontra impossibilitada de comprovar o seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais;
- Está conforme, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que se certifica;
Odemira, 28 de Novembro de 2019.

A Notária: (Ana Paula Vasques)